

**Centro Paula Souza
Etec Philadelpho Gouvêa Netto
Técnico em Contabilidade**

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Arquimedes Bertoni*
Luana Felix Gomes da Silva** 1
Luciano Rossetti***
Priscila dos Santos****

Resumo: Com a alta competitividade do mercado, a contabilidade desempenha um papel fundamental nas Micro e Pequenas empresas, devido ao cenário econômico atual se faz cada vez mais necessário o uso da contabilidade para controle e tomada de decisão. Este artigo descreve a importância da contabilidade e as principais ferramentas contábeis que podemos utilizar para algumas medidas que podem ajudar a reduzir a mortalidade das MPE.

Palavras-chave: Micro, Pequenas empresas, Contabilidade, Ferramentas Contábeis.

* Técnico em Contabilidade, na Etec Philadelpho Gouvea Netto – bertoni.redentora@gmail.com

** Técnico em Contabilidade, na Etec Philadelpho Gouvea Netto – luanafelixg@hotmail.com

*** Técnico em Contabilidade, na Etec Philadelpho Gouvea Netto – luciano.oestecard@gmail.com

**** Técnico em Contabilidade, na Etec Philadelpho Gouvea Netto – prysantos100@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Atualmente no Brasil a maioria dos negócios são constituídos de micros e pequenas empresa e são de suma importância para a economia do país. As MPE são responsáveis por 51,7% dos trabalhadores com carteira assinada, possuem participação de 27% no PIB (produto interno bruto), e são responsáveis por 99,0% do total de estabelecimentos, o aumento significativo dessas empresas é devido flexibilização da legislação, diminuição da burocracia, as obrigações são simplificadas, os impostos reduzidos e custo fixo menor.

Entretanto essa flexibilização não quer dizer que não precise de um acompanhamento de um escritório de contabilidade, o que em algumas situações leva a mortalidade destas empresas nos primeiros anos de vida. A cada 4 empresas abertas, somente 3 permanecem em atividade após o segundo ano de vida, ou seja, elas não estão preparadas para suportar os desafios que são lançados a elas (SEBRAE,2014).

Um dos fatores responsáveis por isto é não contarem com um sistema de gestão eficaz, muitas vezes, por desconhecimento ou por falta de assessoria por parte de seus contadores, os pequenos empresários deixam de se beneficiar das informações geradas pela contabilidade que poderão ser de grande utilidade na gestão do negócio. Passam a tomar decisões baseadas apenas na experiência que acreditam ter.

A contabilidade é uma ciência cuja função principal é a de fornecer informações seguras para que as decisões sejam tomadas com o máximo de segurança. As informações e dados fornecidos pela contabilidade representam ferramentas de gestão, que servirão de apoio e suporte à tomada de decisões e devem fazer parte da rotina empresarial, ou seja, servir de apoio em todas as etapas da empresa. Muitos desses controles contábeis são relativamente fáceis de serem elaborados, e podem ser facilmente aplicados na administração de micro e pequenas empresas.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 CONCEITO DE CONTABILIDADE

A contabilidade é a ciência que estuda, interpreta e registra os fenômenos que afetam o patrimônio de uma entidade. Ela é extremamente importante para o cenário complexo e incerto que as empresas estão atualmente. Todas decisões devem ser tomadas com cautela, boa orientação, apresentando os riscos e benefícios de cada situação para que não tenha problemas futuros.

Segundo Figueiredo e Caggiano (1997, p. 38): “Pode-se definir Contabilidade como um sistema de informação e mensuração de eventos que afetam a tomada de decisão.”.

Segundo Silva (2002, p. 23): Uma empresa sem contabilidade é uma entidade sem memória, sem identidade e sem as mínimas condições de sobreviver ou de planejar seu crescimento. A contabilidade consiste na coleta e apresentação dos dados, considerada uma indispensável ferramenta para o desenvolvimento da empresa.

2.2 OBJETIVO DA CONTABILIDADE

A Contabilidade tem como objetivo fornecer informações que auxiliem na tomada de decisão dos empresários, os quais são obrigados a registrar toda a movimentação da empresa em um sistema contábil, dificilmente é possível uma empresa funcionar e cumprir sua missão sem um sistema de informação para fornecer os dados que se fazem necessários, tendo em vista sucesso em sua empresa.

Iudícibus (1994, p.26) define o objetivo da contabilidade como sendo o de: “[...] fornecer informação econômica relevante para que cada usuário possa tomar suas decisões e realizar seus julgamentos com segurança”. A partir da contabilidade, o usuário possui parâmetros para definir suas projeções, tomar decisões com a segurança necessária e baseada em fatores confiáveis.

2.3 CONCEITO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Para Lei Complementar nº 123/06, também chamada de Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, consideram-se MPE's:

Art. 3º “[...] microempresas ou empresas de pequeno porte, a sociedade empresária, a sociedade simples, a empresa individual de responsabilidade limitada e o empresário a que se refere o art. 966 da Lei no 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), devidamente registrados no Registro de Empresas Mercantis ou no Registro Civil de Pessoas Jurídicas [...]”.

Os Microempreendedores Individuais (MEI), Microempresas (ME) e as Empresas de Pequeno Porte (EPP), estes são importantes agentes para a economia de maneira geral.

O prefixo micro e o adjetivo pequena designam tamanho, que, em relação a uma empresa, está associado a duas principais referências: número de empregados e faturamento”. Abaixo, as principais classificações existentes no Brasil:

O SEBRAE classifica o tamanho das empresas pelo número de empregados, distinguindo por segmento econômico, conforme o Quadro 1, a seguir.

Quadro 1 - Classificação de empresas por número de empregados Fonte: Da autora, adaptado do sítio do Sebrae (2018).

Indústria	Comércio e Serviços
Micro: com até 19 empregados	Micro: com até 09
Pequena: de 20 a 99 empregados	Pequena: de 10 a 49 empregados
Média: de 100 a 499 empregados	Média: de 50 a 99 empregados
Grande: mais de 500 empregados	Grande: mais de 100 empregados

O Quadro 1 demonstra que o SEBRAE faz distinção por setor de segmento econômico ao classificar as empresas pelo número de empregados. São classificadas como microempresas (MEs), no setor da indústria, aquelas com até 19 colaboradores, enquanto que no setor do comércio e de serviço, são

consideradas MEs aquelas com até 09 colaboradores. Como empresas de pequeno porte (EPPs), no setor industrial, as que possuem de 20 a 99 colaboradores, e, no setor comercial e de serviços, as que possuem de 10 a 49 (PADOVEZE; MARTINS, 2014).

Para fins tributários, a classificação das empresas é feita através do faturamento bruto anual. Conforme estabelecido na Lei Complementar n. 123/2006, enquadram-se nessas categorias as empresas com faturamento de até R\$ 4.800.000,00 por ano, divididas segundo o Quadro 2, a seguir:

Quadro 2 - Classificação de empresas por faturamento

Classificação	Faturamento bruto anual
Microempreendedor individual (MEI)	Até R\$ 81 mil
Microempresa	Até R\$ 360 mil
Empresa de pequeno porte	Entre R\$ 360.000,01 até 4.800.000,00

As Micro Empresas são responsáveis por 54% dos empregos no Brasil e fundamentais para a geração de emprego e renda. Elas representam 99% do total de empresas privadas e respondem por 27% do PIB (Produto interno Bruto) brasileiro.

A Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas traz alguns benefícios e facilidades exclusivas a elas, por exemplo:

Art. 1º Esta Lei Complementar estabelece normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado às microempresas e empresas de pequeno porte no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, especialmente no que se refere: I - à apuração e recolhimento dos impostos e contribuições da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, mediante regime único de arrecadação, inclusive obrigações acessórias; [...]

Art. 26. As microempresas e empresas de pequeno porte optantes pelo Simples Nacional ficam obrigadas a: [...] § 2º As demais microempresas e as empresas de pequeno porte, além do disposto nos incisos I e II do caput deste artigo, deverão, ainda, manter o livro-caixa em que será escriturada sua movimentação financeira e bancária. [...] § 4º É vedada a exigência de obrigações tributárias acessórias relativas aos tributos apurados na forma do Simples Nacional além daquelas estipuladas pelo CGSN e atendidas por meio do Portal do Simples Nacional, bem como, o estabelecimento de exigências adicionais e unilaterais pelos entes federativos, exceto os programas de cidadania fiscal. (Redação dada pela Lei Complementar nº 147, de 2014) [...]

Art. 27. As microempresas e empresas de pequeno porte optantes pelo Simples Nacional poderão, opcionalmente, adotar contabilidade simplificada para os registros e controles das operações realizadas, conforme regulamentação do Comitê Gestor. (BRASIL, 2006).

Analisando os pontos fortes dos pequenos negócios, podemos dizer que são mais flexíveis em relação às médias e grandes empresas, por terem uma estrutura menor, pouco burocrática e com o corpo administrativo reduzido, sendo possível uma maior rapidez na tomada de decisão, pois depende de poucas pessoas.

2.4. BENEFÍCIOS DA CONTABILIDADE NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

A contabilidade desempenha um papel fundamental nas micro e pequenas empresas (MPEs). Embora muitos empreendedores possam considerá-la uma tarefa burocrática e desnecessária, a contabilidade é essencial para o bom funcionamento e crescimento sustentável dessas empresas. Aqui estão algumas razões pelas quais a contabilidade é importante para as MPEs:

- Tomada de decisões financeiras: A contabilidade fornece informações financeiras precisas e atualizadas, permitindo que os proprietários de MPEs tomem decisões informadas sobre investimentos, expansões, financiamentos e outras questões financeiras. Ela ajuda a identificar oportunidades e problemas financeiros, permitindo a elaboração de estratégias para maximizar os lucros e minimizar os riscos.

Acompanhamento do desempenho financeiro: A contabilidade permite o monitoramento regular do desempenho financeiro da empresa. Isso inclui o registro de receitas, despesas, ativos e passivos, o que ajuda a identificar a saúde financeira da empresa, sua rentabilidade e eficiência operacional. O acompanhamento regular dessas informações permite ajustes e melhorias contínuas.

2.5 A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Para as micro e pequenas empresas a importância da contabilidade não é diferente, no entanto, o que se percebe é que o empresário, não possui a devida consciência dessa importância da gestão contábil, abaixo algumas destas importâncias:

Cumprimento das obrigações legais e fiscais: A contabilidade assegura que as MPEs cumpram suas obrigações legais e fiscais. Ela envolve a manutenção de registros precisos de transações financeiras, preparação de demonstrações financeiras e relatórios contábeis exigidos pelas autoridades fiscais e regulatórias. O não cumprimento dessas obrigações pode resultar em penalidades financeiras e problemas legais.

Acesso a financiamento: As MPEs muitas vezes precisam de financiamento adicional para expandir seus negócios ou lidar com desafios financeiros. Os bancos e outras instituições financeiras geralmente requerem demonstrações financeiras atualizadas e precisas para avaliar a capacidade de pagamento e o risco de emprestar para uma empresa. A contabilidade adequada facilita o acesso a empréstimos e investimentos externos.

Transparência e prestação de contas: A contabilidade proporciona transparência nas transações financeiras da empresa. Isso é importante para construir confiança com fornecedores, clientes e investidores. Além disso, ela ajuda a empresa a prestar contas aos sócios, acionistas ou outros stakeholders, fornecendo informações claras sobre a situação financeira e o desempenho do negócio.

Ao investir em uma contabilidade adequada, as MPEs podem melhorar sua gestão financeira, tomar decisões mais informadas e construir bases sólidas para o crescimento e a sustentabilidade do negócio.

2.6. FERRAMENTAS CONTÁBEIS PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS.

Existem várias ferramentas contábeis disponíveis para auxiliar micro e pequenas empresas a gerenciar suas atividades contábeis de forma eficiente.

CONTROLE DE ESTOQUE: É uma tarefa que vai muito além do armazém de uma empresa. Trata-se da gestão de produtos e mercadorias em toda sua vida útil dentro da sua organização. Ou seja, do ponto em que entra no armazém até o momento em que o cliente o compra.

PLANEJAMENTO FINANCEIRO: É uma ferramenta que auxilia empresas e pessoas jurídicas em geral, a pagar o menor volume possível de impostos, sem cometer qualquer tipo de prática ilegal.

CONTROLE DE CONTAS A PAGAR E RECEBER: Verifica, gerencia e registra suas transações não pagas ou não recebidas para seus fins contábeis. Eles são mantidos levando em consideração as políticas financeiras, práticas, padrões e diretrizes do setor. Ambas as áreas estão interligadas e não podem ser separadas uma da outra.

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS: É um estudo da situação financeira e patrimonial de uma empresa ou entidade, em resumo, consiste num exame minucioso dos dados financeiros disponíveis objetivando extrair informações que servirão para tomada de decisões.

FLUXO DE CAIXA: É um instrumento que o empresário usa para acompanhar e controlar o fluxo de entradas e saídas de dinheiro de uma empresa, ferramenta que possibilita uma visão de toda a movimentação financeira evitando desvios financeiros e proporcionando maior transparência ao negócio. Existem dois tipos, o direto e o indireto, a diferença entre os dois é que o indireto é elaborado com base no lucro líquido ou prejuízo líquido da empresa e ajustes são feitos para converter o resultado contábil em fluxo de caixa, já o direto registra as entradas e saídas de caixa diretamente das atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

O quadro abaixo apresenta um modelo simplificado de demonstração de fluxo de caixa que pode ser aplicado com sucesso em uma microempresa:

Quadro 3 – Demonstração de Fluxo de Caixa Direto

Fluxo de Caixa				
	Abril		Maio	
Contas	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
1- Entradas				
Vendas a vista				
Vendas a prazo				
Outras Receitas				
Total de Entradas				
2- Saídas				
Compras a vista				
Compras a prazo				
Impostos				
Salários				
Outros pagamentos				
Total de Saídas				
Saldo Inicial				
(+) Total de entradas				
(-) Total de saídas				
(=) Saldo Final				

ORÇAMENTO: É um plano que ajuda a estimar despesas, ganhos e oportunidades de investimento em um período determinado de tempo. A partir da sua definição, é possível estabelecer objetivos, que vão permitir que os resultados sejam acompanhados de perto e medidos.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO SIMPLIFICADO: O demonstrativo de resultado simplificado é uma ferramenta importante para avaliar o desempenho financeiro de uma empresa em um determinado período. Ele fornece uma visão clara das receitas geradas, dos custos, despesas incorridas e o resultado líquido durante um determinado período de tempo. Isso permite aos gestores identificar áreas de melhoria, tomar decisões estratégicas e monitorar a rentabilidade da empresa ao longo do tempo.

Receitas:

- Receita operacional: Inclui todas as receitas geradas pela atividade principal da empresa, como vendas de produtos ou serviços.
- Receitas não operacionais: Compreende as receitas provenientes de atividades secundárias, como aluguéis, investimentos ou ganhos com vendas de ativos.

Custos e Despesas:

- Custo dos produtos vendidos ou custo dos serviços prestados: Refere-se aos custos diretamente associados à produção ou fornecimento dos produtos ou serviços vendidos.
- Despesas operacionais: Inclui todas as despesas relacionadas às atividades operacionais da empresa, como salários, aluguel, despesas com vendas e marketing, despesas administrativas, entre outros.
- Despesas não operacionais: Compreende as despesas que não estão diretamente relacionadas às atividades principais da empresa, como perdas em investimentos ou despesas financeiras.

Lucro/Prejuízo:

- Lucro operacional: É calculado subtraindo-se o custo dos produtos vendidos ou serviços prestados e as despesas operacionais da receita operacional.
- Resultado antes dos impostos: Representa o lucro operacional menos as despesas não operacionais e adicionando as receitas não operacionais.
- Impostos sobre o lucro: Refere-se aos impostos incidentes sobre o resultado antes dos impostos.
- Resultado líquido: É obtido subtraindo-se os impostos sobre o lucro do resultado antes dos impostos.

Quadro 4 – Demonstração de Resultados Simplificado

Demonstração de Resultados Simplificado	
Receita Bruta de Vendas	
Deduções de Receita Bruta	
Imposto sobre Vendas	
Receita Líquida de Vendas	
Custo das Mercadorias Vendidas	
Lucro Bruto	
Depreciação	

Despesas de Vendas	
Despesas Administrativas	
Receitas Financeiras	
Despesas Financeiras	
Outras Rec. Operacionais	
Resultado Operacional	
Provisão para IR/CSLL	
Lucro Líquido	

2.7 PLANO DE AÇÃO

Um plano de ação contábil é um documento que detalha as atividades e ações específicas relacionadas à área contábil de uma empresa. Ele descreve as medidas que serão tomadas para garantir a precisão e a conformidade das informações financeiras e contábeis, além de promover a eficiência dos processos contábeis. Aqui estão alguns elementos importantes que podem ser incluídos em um plano de ação contábil:

- Encerramento do período contábil: Defina os procedimentos e prazos para o fechamento mensal, trimestral e anual das demonstrações financeiras
- Melhoria dos processos contábeis: Identifique áreas de melhoria nos processos contábeis existentes, melhoria na documentação e fluxo de informações contábeis.
- Controle interno: Estabeleça medidas para fortalecer os controles internos e minimizar o risco de erros ou fraudes. Isso pode incluir a revisão e aprimoramento das políticas e procedimentos contábeis e a realização de auditorias internas regulares.
- Atendimento às obrigações fiscais: Assegure-se de que a empresa esteja em conformidade com todas as obrigações fiscais. Estabeleça um

cronograma para o cumprimento das obrigações fiscais, como o pagamento de impostos e a entrega de declarações fiscais.

- Treinamento e desenvolvimento da equipe: Identifique as necessidades de treinamento e desenvolvimento da equipe contábil. .
- Revisão e atualização de políticas contábeis: Avalie regularmente as políticas contábeis da empresa para garantir que estejam em conformidade com as normas contábeis aplicáveis. Faça as atualizações necessárias para refletir mudanças nas leis contábeis e nas práticas recomendadas.

Um plano de ação contábil deve ser adaptado às necessidades e especificidades da empresa. Ele serve como um guia para a equipe contábil, garantindo a eficiência e a precisão dos processos contábeis, bem como a conformidade com as normas contábeis e fiscais aplicáveis.

2.8 MORTALIDADE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Existem vários fatores que causam a mortalidade de micro e pequenas empresas. Entre eles, estes são os principais:

- Falta de Planejamento;
- Falta de capacitação e gestão;
- Instabilidade econômica;
- Falta de fiscalização e acompanhamento;
- Mistura de contas pessoais com as contas da Empresa;
- Desequilíbrio no fluxo de caixa.

Falta de Planejamento: Ao abrir um negócio, os primeiros meses/anos são cruciais e exigem o máximo de cuidado, pois qualquer erro, por menor que ele possa ser, pode causar estragos muito grandes. Por isso é de fundamental importância que se faça um bom "plano de negócio", pois assim se pode evitar muitos tipos de problemas precoces que possam vir a existir. A falta de planejamento é uma das principais causas da mortalidade de empresas.

Falta de capacitação e gestão: Muitos empreendedores brasileiros enfrentam desafios em termos de capacitação empresarial e gestão eficiente. A falta de conhecimentos específicos de negócios, como finanças, marketing e planejamento estratégico, pode prejudicar o desenvolvimento e a sustentabilidade das MPEs.

Instabilidade econômica: O cenário econômico volátil do Brasil, com oscilações na inflação, taxas de juros e atividade econômica, pode afetar negativamente as MPEs, tornando-as mais vulneráveis a crises e dificuldades financeiras.

Falta de fiscalização e acompanhamento: Alguns empreendedores delegam suas responsabilidades a terceiros, dessa forma pode acontecer o encerramento precoce da empresa, pois é necessário que o empreendedor acompanhe de perto o andamento da empresa e revise todas as receitas e despesas da mesma, para que possa atender as necessidades dela, evitando assim seu encerramento.

Mistura de contas pessoais com as contas da Empresa: Quando um empresário não tem a devida noção de que se deve separar o dinheiro da empresa da sua conta pessoal, ele acaba tendo grandes problemas no caixa da empresa, e muitas vezes esse problema é irreversível e acaba trazendo a mortalidade para a empresa. Os sócios proprietários devem receber uma porcentagem fixa de acordo com o lucro da empresa. Qualquer valor que o empresário usufrua da empresa que não conste no orçamento e planejamento poderá comprometer o "**fluxo de caixa**". Por essa razão é sempre bom manter em dia todos os lançamentos mensais e não misturar conta pessoal com a conta da empresa.

Desequilíbrio no fluxo de caixa: É necessário que o empreendedor mantenha em ordem tudo o que for relacionado ao fluxo de caixa, cadernos, tabelas e planilhas, pois assim, havendo alguma situação de caos na empresa, ele consegue sair do sufoco e evitar a mortalidade da empresa.

Pode-se afirmar que um dos maiores vilões e responsáveis pela mortalidade no

Brasil, é a falta de organização na gestão das finanças e de pessoas, antes mesmo do início das operações e atividades de uma empresa.

2.9 A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA EVITAR A MORTALIDADE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

A contabilidade desempenha um papel fundamental na diminuição da mortalidade das micro e pequenas empresas. Aqui estão algumas razões pelas quais a contabilidade é importante nesse contexto:

Tomada de decisão informada: A contabilidade fornece informações financeiras e econômicas essenciais que permitem aos proprietários de micro e pequenas empresas tomar decisões fundamentadas. Ao analisar os registros contábeis, os proprietários podem identificar áreas problemáticas, como custos excessivos, baixa lucratividade ou problemas de fluxo de caixa, e tomar medidas corretivas antes que se tornem fatores que ameaçam a sobrevivência do negócio.

Planejamento financeiro adequado: A contabilidade auxilia no planejamento financeiro, permitindo que os proprietários estabeleçam metas realistas e desenvolvam estratégias para alcançá-las. O registro e a análise contábil permitem prever receitas, despesas e fluxo de caixa, identificando períodos de maior demanda ou necessidade de capital adicional. Isso ajuda a evitar surpresas financeiras desagradáveis e a tomar medidas proativas para garantir a continuidade dos negócios.

Monitoramento do desempenho: A contabilidade permite acompanhar o desempenho financeiro da empresa ao longo do tempo. Ela fornece indicadores-chave, como lucro líquido, margens de lucro, retorno sobre o investimento e índices de liquidez, que permitem avaliar a saúde financeira da empresa. Ao monitorar regularmente esses indicadores, os proprietários podem identificar problemas financeiros emergentes e tomar medidas corretivas antes que se tornem insuperáveis.

Cumprimento de obrigações fiscais e legais: A contabilidade garante que a empresa cumpra todas as suas obrigações fiscais e legais. O registro adequado das transações comerciais e a elaboração das demonstrações

financeiras de acordo com os princípios contábeis aceitos ajudam a evitar multas, penalidades e litígios decorrentes de erros ou omissões contábeis.

Acesso a financiamento e parcerias: Instituições financeiras e potenciais parceiros de negócios geralmente solicitam demonstrações financeiras e registros contábeis para avaliar a viabilidade e a saúde financeira de uma empresa. Ter uma contabilidade organizada e precisa aumenta as chances de obter empréstimos, linhas de crédito e investimentos externos, fornecendo recursos adicionais para o crescimento e a continuidade dos negócios.

Portanto, a contabilidade desempenha um papel crítico na gestão financeira das micro e pequenas empresas, ajudando a evitar armadilhas financeiras, identificar oportunidades de melhoria e garantir a conformidade com as obrigações legais. Ao tomar decisões informadas e implementar práticas financeiras sólidas, as empresas têm maior probabilidade de sobreviver e prosperar no mercado altamente competitivo.

3. CONCLUSÃO

Em conclusão, a contabilidade desempenha um papel fundamental para as micro e pequenas empresas. Embora muitos empreendedores possam considerar a contabilidade como uma atividade burocrática e desnecessária, ela é essencial para a saúde financeira e o sucesso de longo prazo desses negócios.

A contabilidade permite às micro e pequenas empresas manter registros financeiros precisos e atualizados, o que facilita o acompanhamento das receitas, despesas e lucros. Essas informações são fundamentais para a tomada de decisões e para o planejamento financeiro estratégico.

Além disso, a contabilidade fornece uma base sólida para a prestação de contas aos órgãos reguladores, como a Receita Federal e os órgãos fiscais estaduais e municipais. Ela auxilia na preparação de declarações fiscais e no cumprimento das obrigações tributárias, evitando problemas legais e multas.

A contabilidade também desempenha um papel importante na obtenção de financiamento. Os bancos e investidores geralmente exigem demonstrações financeiras atualizadas e auditadas para avaliar a capacidade de pagamento e a saúde financeira de uma empresa.

Em resumo, a contabilidade é uma ferramenta vital para o sucesso das micro e pequenas empresas. Ela oferece informações financeiras precisas, apoia a tomada de decisões estratégicas, garante a conformidade legal. Investir em uma contabilidade adequada desde o início pode trazer benefícios significativos e contribuir para o crescimento e a sustentabilidade dessas empresas, evitando a mortalidade.

THE IMPORTANCE OF ACCOUNTING IN MICRO AND SMALL BUSINESSES

Abstract: With the high competitiveness of the market, accounting plays a crucial role in Micro and Small companies, due to the current economic scenario it is increasingly necessary to use accounting for control and decision making. This article describes the importance of accounting and the main accounting tools that we can use for some measures that can help reduce the mortality of MSEs.

Keywords: Micro and small enterprises. Accounting. Accounting tools.

REFERÊNCIA

LUDÍCIBUS, Sergio de. Teoria da contabilidade, 4.ed. São Paulo: Atlas, 1994.

SILVA, Daniel Salgueiro. Manual de Procedimentos Contábeis para Micro e Pequenas Empresas. São Paulo: Ed. Brasília,2002

FIGUEIREDO, Sandra. e CAGGIANO, Paulo Cesar. Controladoria: teoria e prática. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 1997

[https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mt/noticias/micro-e-pequenas-empresas-geram-27-do-pib-](https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mt/noticias/micro-e-pequenas-empresas-geram-27-do-pib-brasil,ad0fc70646467410VgnVCM2000003c74010aRCRD)

[brasil,ad0fc70646467410VgnVCM2000003c74010aRCRD](https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mt/noticias/micro-e-pequenas-empresas-geram-27-do-pib-brasil,ad0fc70646467410VgnVCM2000003c74010aRCRD) Acesso em: 17/06/2023

<https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/39890/R%20-%20E%20-%20ALINE%20FERNANDA%20MACHADO%20LOPES.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: 15/06/2023

[https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/fluxo-de-caixa-direto-ou-indireto-qual-o-melhor-para-o-seu-](https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/fluxo-de-caixa-direto-ou-indireto-qual-o-melhor-para-o-seu-negocio,8dee01da7b643810VgnVCM100000d701210aRCRD)

[negocio,8dee01da7b643810VgnVCM100000d701210aRCRD](https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/fluxo-de-caixa-direto-ou-indireto-qual-o-melhor-para-o-seu-negocio,8dee01da7b643810VgnVCM100000d701210aRCRD) Acesso em: 19/06/2023

<https://www.univates.br/bduserver/api/core/bitstreams/c17089d0-bd73-4da6-9e1e-41831091ef20/content> Acesso em: 05/06/2023

<http://ri.ucsal.br:8080/jspui/bitstream/prefix/455/1/TCCMARILUCIABRITO.pdf> Acesso em: 20/06/2023

https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/32060/1/2013_tcc_cmasilveira.pdf Acesso em: 20/06/2023

<https://www.jornalcontabil.com.br/contabilidade-para-micro-e-pequenas-empresas-saiba-como-fazer/> Acesso em: 19/06/2023

<https://periodicos.unichristus.edu.br/gestao/article/view/3201/1307> Acesso em: 19/06/2023

<file:///C:/Users/TEL/Downloads/1122-Texto%20do%20artigo-3966-1-10-20170703.pdf> Acesso em: 19/06/2023

<http://www.fea.usp.br/contabilidade-e-atuaria/graduacao/o-que-e-contabilidade#:~:text=A%20Contabilidade%20%C3%A9%20a%20ci%C3%Aancia,o%20patrim%C3%B4nio%20de%20uma%20entidade.> Acesso em: 17/06/2023

<https://www.univates.br/bduserver/api/core/bitstreams/c17089d0-bd73-4da6-9e1e-41831091ef20/content> Acesso em: 17/06/2023

https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://blog.egestor.com.br/8-principais-causas-da-mortalidade-de-empresas/&ved=2ahUKEwj43bvz7Yn_AhXRqZUCHXEiDVgQFnoECA4QBQ&usq=AOvVaw0qyjooDYe0t2h57lxOUhdp Acesso em: 17/06/2023

https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://empresas.sera.saexperian.com.br/blog/estrategias-de-crescimento-de-uma-empresa/amp/&ved=2ahUKEwiBmeTlolz_AhWXrZUCHaM5AigQFnoECBAQBQ&usq=AOvVaw155Kqq1jH-dBF89Lu41XSx Acesso em: 17/06/2023.